

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

UNIVERSIDADE PÚBLICA E SEUS DESAFIOS :
contexto de Mato Grosso

Tereza Christina M. Aguiar Veloso

Apoio: Jhessika L. Kirch

Bolsista da Capes no projeto OBEDUC

Discente de Graduação em Estatística- UFMT

Objetivo

- Analisar a educação superior no estado de Mato Grosso, a partir de dados o Censo da Educação Superior – MEC/INEP, **com ênfase nas universidades públicas.**
- Apontar os desafios para as **universidades públicas** do estado do Mato Grosso, frente as políticas públicas para esse nível de ensino.

Questões norteadoras

Qual o papel que as Universidades Públicas do Estado de Mato Grosso no **acesso** a Educação Superior?

Quais os desafios das Universidades Públicas do Estado de Mato Grosso para garantir a **democratização do acesso** a Educação Superior ?

- Nos propomos a analisar a Educação Superior no Estado por três dimensões:
- **Pela Legislação, Políticas , Programas e Metas**
- **Pela configuração a partir dos dados estatísticos**
- **Pelos seus desafios a partir das dimensões anteriores.**

Educação Superior

Função

- Lei nº 9.394/96 estabelece:
- **CAPÍTULO IV**
- **Da Educação Superior**
- **Art. 43º. A educação superior tem por finalidade:**
- **I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;**
- **II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;**
- **III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;**
- **IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; [...]**
- **VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (...)**
-

Educação Superior - Universidades

- **Pela Legislação - Definição**

- Lei nº 9.394/96 artigo 52, define universidades como:

- [...] instituições **pluridisciplinares** de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por: I – produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional; II – um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado; III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral. (BRASIL, 1996, p. 16, grifos nossos).

Educação Superior – Universidades

- **Constituição Federal – 1988**

faz menção(direta ou não) à questão do ingresso na educação superior em pelo menos três dos seus artigos.

- Art. **206 (IV)** estabelece que o ensino seja ministrado com base no princípio da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Art. **208** O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de....
- V - acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI - oferta de ensino noturno regular adequado as condições do educando;

Educação Superior - Universidades

- **Constituição Federal - 1988**
- Art. **207**. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De que acesso estamos falando?

Acesso - um ícone nas políticas da educação superior associado ao ingresso - ao ato de passagem para o espaço acadêmico;

Compreendemos que :

(...) acesso significa “fazer parte”; por conseguinte, remete à inserção, participação, acolhimento.

(...) Acesso, num sentido mais profundo, refere-se a um pertencimento que se liga indissociavelmente ao senso de Coletividade/universalidade e à práxis criativa. (SILVA, VELOSO, 2013).

- **De que acesso estamos falando?**
- Na perspectiva da educação superior, de início e objetivamente, acesso implica no **ingresso** a esse nível de ensino, quer dizer, **no ato de passagem para o espaço acadêmico**
- E para os que ingressam e não conseguem concluir seus cursos – o abandono/evasão? - **o ingresso não assegura a efetiva continuidade ou a conclusão do trajeto acadêmico.**
- Assim, é necessário considerar a **dimensão de permanência, que sinaliza o percurso sequente e bem sucedido.**

- **De que acesso estamos falando?**
- **Percurso acadêmico**- de que formação?
- considera-se necessário ligar ao acesso uma dimensão que abrigue noções de objetivos educacionais.
- Adota-se o termo “**formação qualificada**”, pretendendo remeter a bases materiais e subjetivas que favoreçam à apropriação do conhecimento crítico .

De que acesso estamos falando?

Desta forma **compreendemos o acesso à educação superior - como o ingresso, a permanência e a formação integral** contrapondo-se assim a uma visão fragmentada e imediatista.

- **De que acesso estamos falando?**
- Do acesso que abrange o **INGRESSO** , o “entrar”; a **PERMANÊNCIA** que sinaliza o percurso subsequente e bem sucedido; a **“FORMAÇÃO QUALIFICADA”**, que remete a bases materiais e subjetivas que favoreçam à apropriação do conhecimento crítico e à formação de sujeitos-protagonistas no processo educacional

- **Outras questões perturbadoras:**
- quem acessa?; qual é o tamanho do acesso?; que tipo de acesso?; acessar promove que outros acessos?
- E a trajetória acadêmica? Ingressar garante conclusão?

Acesso – indicadores

Indicadores: flexíveis face a realidade estudada

Ingresso: vagas; ingressantes; formato seletivo;

Permanência/conclusão: matrículas; diplomação, (concluintes) ;

Qualidade na formação: organização acadêmica e categoria administrativa; titulação, dedicação e vínculo do corpo docente; participação política na instituição; escolha do curso; avaliação; financiamento.

Fonte de Dados

Sinopses estatísticas - Censo da Educação Superior e Microdados da Educação Superior – 1996 a 2013

Relatórios Institucionais das Universidades Públicas

Dissertações e Teses do grupo de pesquisa

Relatórios de pesquisa

Censo da Educação Superior?

- É a coleta de dados anual, realizada pelo MEC/ Inep sobre a educação superior no Brasil, com o **objetivo** de oferecer informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor, tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral.
- **A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008.**

As políticas da educação superior a partir de 2005

Ano	Setor Público	Setor privado
2005		PROUNI - Lei nº 11.096, aprovada em 13 de janeiro de 2005 -bolsas parciais e integrais
2006	Programa Expandir – criação de novas universidades federais e/ou campi no interior do estado	
2007	PDE - expansão da oferta de vagas, garantia da qualidade, promoção da inclusão social (...)	
2007	REUNI - Decreto nº 6.096/2007. “[...] permite uma expansão democrática do acesso ao ensino superior (...)	
2007	PNAES/PANEST -Programa Nacional de Assistência Estudantil - apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial	
2008	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica- Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET).	
2010	SiSU – Sistema de Seleção Unificada - normatizado pela Portaria Normativa nº 2, de janeiro de 2010 sistema informatizado e gerenciado pelo MEC de ingresso;	FIES- reformulação do programa de financiamento a estudantes para cursarem o ensino superior em instituições privadas.
2012	Lei n. 12 .711 de 29 de agosto de 2012 – lei de cotas - % de das vagas nas IFES destinadas a egressos do ensino médio de escolas públicas.	

Panorama da Educação Superior Brasil- Censo da Educação Superior Brasil – 2013

	Total	Publica	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Instituições	2.391	301	106	119	76	2.090
%		12,59	4,43	4,98	3,18	87,41
Cursos presenciais	30.791	10.344	5.655	3.524	1.165	20.447
%		33,59	18,37	11,44	3,78	66,41
Vagas presenciais	3.429.715	525.933	291.444	154.811	79.678	2.903.782
%		15,33	8,50	4,51	2,32	84,67
Inscritos presenciais	11.945.079	7.232.646	5.453.637	1.653.662	125.347	4.712.433
c/v	3,48	13,75	18,71	10,68	1,57	1,62
Matriculas	6.152.405	1.777.974	1.045.507	557.588	174.879	4.374.431
Diurno	2.273.202	1.095.894	727.300	326.701	41.893	1.177.308
%	36,95	61,64	69,56	58,59	23,96	26,91
Noturno	3.879.203	682.080	318.207	230.887	132.986	3.197.123
%	63,05	38,36	30,44	41,41	76,04	73,09
Ingresso	1.951.696	457.206	274.455	135.803	46.948	1.494.490
Taxa de Ocupação	56,91	86,93	94,17	87,72	58,92	51,47
Ingressos 2010	1.801.901	435.710	269.216	134.932	31.562	1.366.191
concluintes 2013	829.938	206.261	107.792	70.148	28.321	623.677
Taxa de conclusão	46,06	47,34	40,04	51,99	89,73	45,65

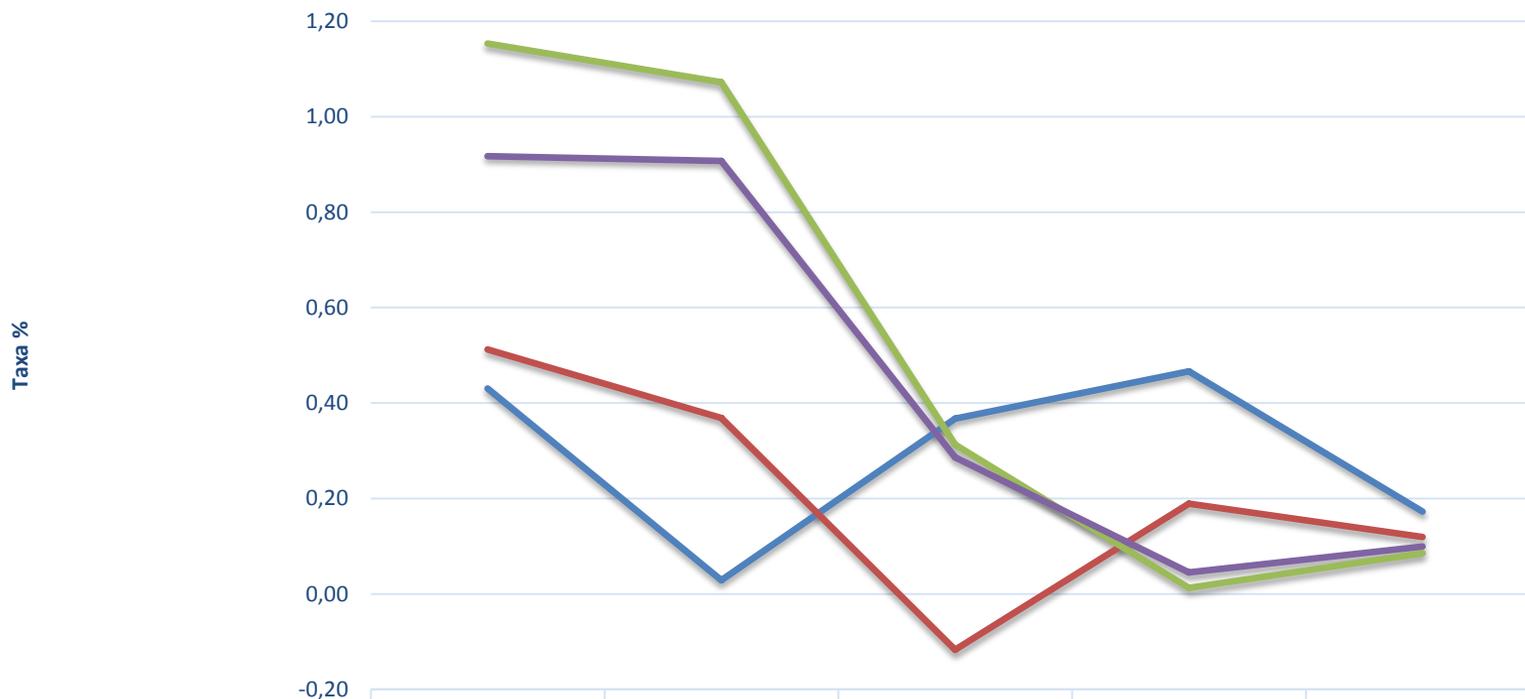
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Panorama da Educação Superior - Organização Acadêmica Brasil- Brasil – 2013

	Total	Publica	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Total	2.391	301	106	119	76	2.090
%		12,59				87,41
Universidades	195	111	62	38	11	84
%	8,16	56,92	31,79	19,49	5,64	43,08
Centro Universitário	140	10		1	9	130
%	5,86	7,14		0,71	6,43	92,86
Instituto Federal de Educação Tecnológica	40	40	40			
%	1,67	100	100			
Faculdades	2.016	140	4	80	56	1.876
%	84,32	6,94	0,20	3,97	2,78	93,06

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Taxa de crescimento do número de vagas nos cursos de graduação presencial no Brasil



	1996 a 2000	2000 a 2004	2004 a 2008	2008 a 2010	2010 a 2013
— Instituições Federais	0,43	0,03	0,37	0,47	0,17
— Instituições Estaduais	0,51	0,37	-0,12	0,19	0,12
— Instituições Privadas	1,15	1,07	0,31	0,01	0,09
— Brasil (Total)	0,92	0,91	0,29	0,05	0,10

**Demonstrativo do número de concluintes do Ensino Médio e do número de vagas, inscritos e ingressos na Educação Superior
Brasil - 2012**

	Total	Federal	Estadual	Municipal	Publica	Privada
Concluintes do Ensino Médio						
Regular	1.877.960	16.232	1.546.518	17.935	1.580.685	297.275
EJA	346.808	1.556	307.064	8.455	317.075	29.733
Total	2.224.768	17.788	1.853.582	26.390	1.897.760	327.008
%		0,80	83,32	1,19	85,30	14,70
Educação Superior Presencial						
Vagas	3.324.407	283.445	174.415	81.788	539.648	2.784.759
%		8,53	5,25	2,46	16,23	83,77
Fonte: INEP/MEC Tabela construída pela autora						

Panorama da Educação Superior Mato Grosso- Censo da Educação Superior Brasil – 2013

	Total	Publica	Federal	Estadual	Municipal	Privada
IES	61	4	2	1	1	57
%		6,56	3,28	1,64	1,64	93,44
Cursos presenciais	576	226	148	73	5	350
%		39,24	25,69	12,67	0,87	60,76
Organização Acadêmica						
Universidades	3	2	1	1		1
%	4,92	66,67	33,33	33,33		33,33
Centro Universitário	2					2
%	3,28					100,00
Instituto Federal de Educação Tecnológica	1	1	1			
%	1,64	100	100			
Faculdades	55	1			1	54
%	90,16	1,82	0,00	0,00	1,82	98,18

A Educação Superior Pública em Mato Grosso :

- **Universidade Federal de Mato Grosso**
- 1966 – instalação de Institutos e Faculdades isoladas.
- 12 de dezembro de 1969 – projeto de lei para criação da UFMT.
- Lei nº 5647 de **10 de dezembro de 1970**, criando a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.
- **Universidade do Estado de Mato Grosso**
- 17 de julho de 1989 - Lei Estadual nº 5.495 (alterando a Lei nº 4.960/85), passando o então Centro Universitário de Cáceres a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).
- **Em dezembro de 1993**, através da Lei Complementar nº 30, a FESMAT passou a ser Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.
- **Instituto Federal de Mato Grosso**
- **29 de dezembro de 2008** - LEI Nº 11.892.

Educação Superior em Mato Grosso

- **Indicadores de Ingresso** – Cursos, Vagas, Inscritos e Ingressantes, Matriculados, Concluintes.
- **Categorias** – capital e interior, área de conhecimento

Número de cursos de graduação presencial por organização acadêmica , categoria administrativa e localização - Mato Grosso 1996-2013.

ANO	Matro Grosso			Públicas										Privadas		
				UFMT			UNEMAT		IFMT			Pública Municipal				
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Interior	Total	Capital	Interior
1996	128	62	66	42	31	11	24	24	0	0	0	4	4	58	31	27
1997	116	61	55	36	26	10	17	17	0	0	0	4	4	59	35	24
1998	140	64	76	38	26	12	33	33	0	0	0	4	4	65	38	27
1999	168	76	92	41	30	11	35	35	0	0	0	4	4	88	46	42
2000	232	76	156	81	31	50	43	43	0	0	0	6	6	102	45	57
2001	263	80	183	83	31	52	52	52	1	1	0	8	8	119	48	71
2002	273	86	187	77	29	48	48	48	1	1	0	4	4	143	56	87
2003	326	98	228	74	32	42	50	50	5	5	0	6	6	191	61	130
2004	373	114	259	85	32	53	63	63	6	6	0	6	6	213	76	137
2005	429	123	306	84	34	50	70	70	6	6	0	6	6	263	83	180
2006	450	124	326	90	34	56	60	60	7	0	7	4	4	289	90	199
2007	483	135	348	81	34	47	61	61	8	0	8	4	4	329	101	228
2008	541	158	383	91	39	52	72	72	11	10	1	0	0	367	109	258
2009	479	162	317	85	44	41	55	55	15	5	10	0	0	324	113	211
2010	502	173	329	102	57	45	61	61	15	6	9	0	0	324	110	214
2011	538	179	359	107	57	50	56	56	28	9	19	0	0	347	113	234
2012	559	187	372	107	57	50	69	69	34	11	23	5	5	344	119	225
2013	576	191	385	112	63	49	73	73	36	11	25	5	5	350	117	233

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Rede Universitas BR – Projeto OBEDUC - Políticas da Expansão da Educação Superior no Brasil, sub-cinco- Acesso e permanência na Educação Superior; Projeto FAPEMAT - políticas de educação superior no Brasil pós-LDB/1996: Impactos na região Centro Oeste

**Percentual do número de cursos de graduação presencial por Organização Acadêmica –
Mato Grosso.**

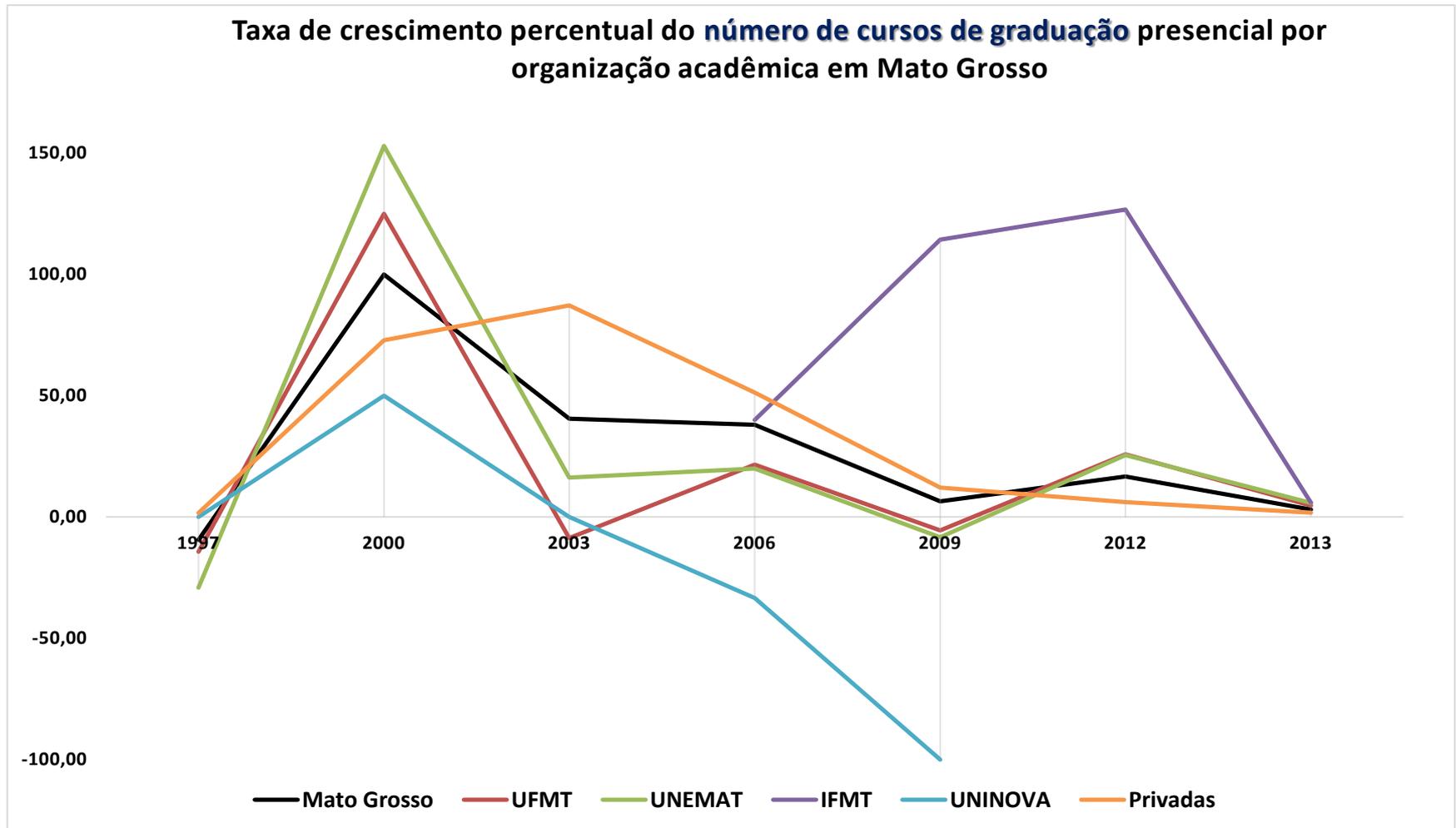
Ano	Mato Grosso	UFMT	%	UNEMAT	%	IFMT	%	UNINOVA	%	Privadas	%
1996	128	42	32,81	24	18,75	0		4	3,13	58	45,31
1997	116	36	31,03	17	14,66	0		4	3,45	59	50,86
1998	140	38	27,14	33	23,57	0		4	2,86	65	46,43
1999	168	41	24,40	35	20,83	0		4	2,38	88	52,38
2000	232	81	34,91	43	18,53	0		6	2,59	102	43,97
2001	263	83	31,56	52	19,77	1	0,38	8	3,04	119	45,25
2002	273	77	28,21	48	17,58	1	0,37	4	1,47	143	52,38
2003	326	74	22,70	50	15,34	5	1,53	6	1,84	191	58,59
2004	373	85	22,79	63	16,89	6	1,61	6	1,61	213	57,10
2005	429	84	19,58	70	16,32	6	1,40	6	1,40	263	61,31
2006	450	90	20,00	60	13,33	7	1,56	4	0,89	289	64,22
2007	483	81	16,77	61	12,63	8	1,66	4	0,83	329	68,12
2008	541	91	16,82	72	13,31	11	2,03	0	0,00	367	67,84
2009	479	85	17,75	55	11,48	15	3,13	0	0,00	324	67,64
2010	502	102	20,32	61	12,15	15	2,99	0	0,00	324	64,54
2011	538	107	19,89	56	10,41	28	5,20	0	0,00	347	64,50
2012	559	107	19,14	69	12,34	34	6,08	5	0,89	344	61,54
2013	576	112	19,44	73	12,67	36	6,25	5	0,87	350	60,76

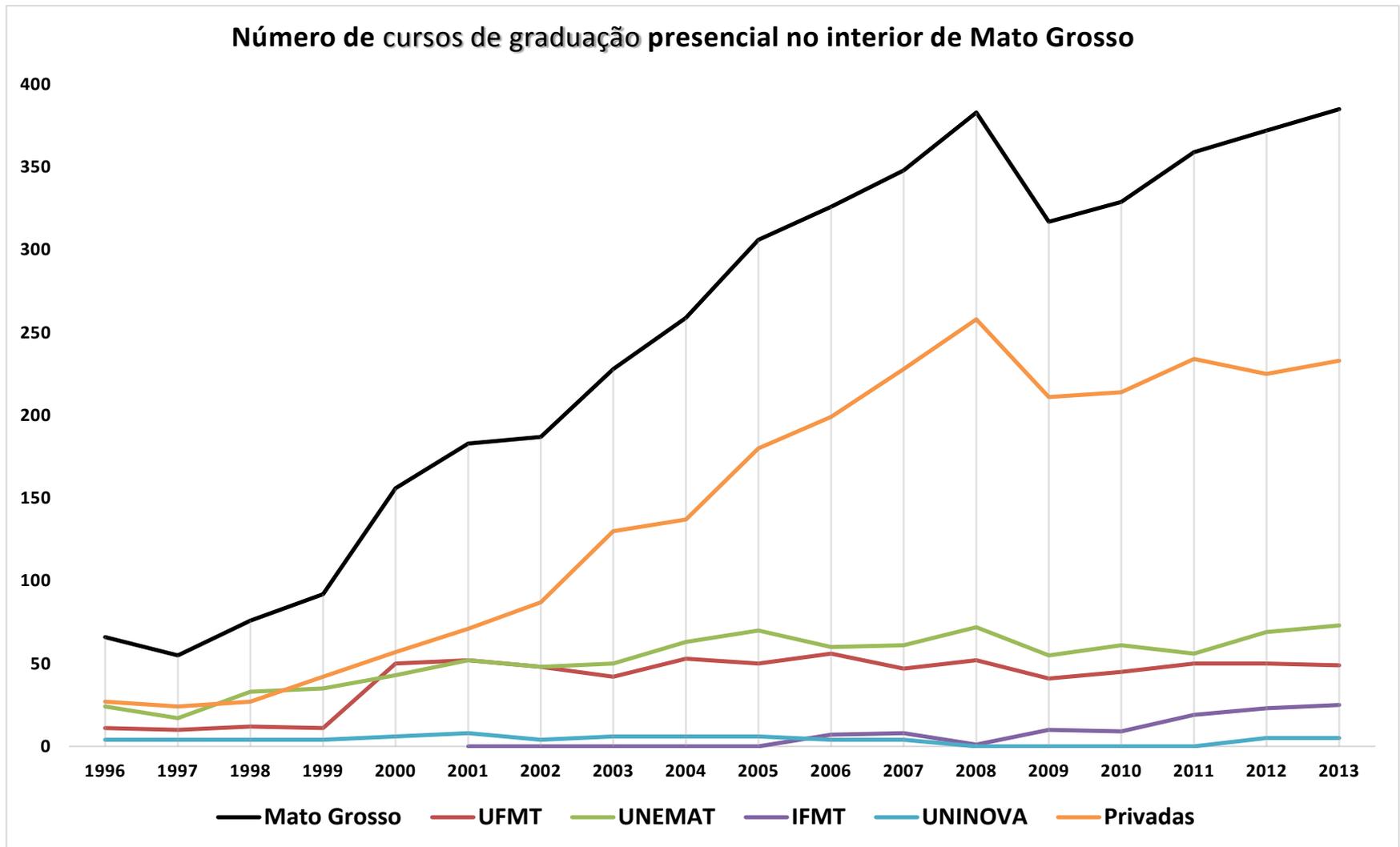
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Taxa de crescimento do número de cursos de graduação presencial por organização acadêmica em Mato Grosso.

Ano	Mato Grosso	Δ%	UFMT	Δ%	UNEMAT	Δ%	IFMT	Δ%	UNINOVA	Δ%	Privadas	Δ%
1996	128	-	42	-	24	-	0	-	4	-	58	-
1997	116	-9,38	36	-14,29	17	-29,17	0		4	0,00	59	1,72
1998	140	20,69	38	5,56	33	94,12	0		4	0,00	65	10,17
1999	168	20,00	41	7,89	35	6,06	0		4	0,00	88	35,38
2000	232	38,10	81	97,56	43	22,86	0		6	50,00	102	15,91
2001	263	13,36	83	2,47	52	20,93	1		8	33,33	119	16,67
2002	273	3,80	77	-7,23	48	-7,69	1	0,00	4	-50,00	143	20,17
2003	326	19,41	74	-3,90	50	4,17	5	400,00	6	50,00	191	33,57
2004	373	14,42	85	14,86	63	26,00	6	20,00	6	0,00	213	11,52
2005	429	15,01	84	-1,18	70	11,11	6	0,00	6	0,00	263	23,47
2006	450	4,90	90	7,14	60	-14,29	7	16,67	4	-33,33	289	9,89
2007	483	7,33	81	-10,00	61	1,67	8	14,29	4	0,00	329	13,84
2008	541	12,01	91	12,35	72	18,03	11	37,50	0	-100,00	367	11,55
2009	479	-11,46	85	-6,59	55	-23,61	15	36,36	0		324	-11,72
2010	502	4,80	102	20,00	61	10,91	15	0,00	0		324	0,00
2011	538	7,17	107	4,90	56	-8,20	28	86,67	0		347	7,10
2012	559	3,90	107	0,00	69	23,21	34	21,43	5		344	-0,86
2013	576	3,04	112	4,67	73	5,80	36	5,88	5	0,00	350	1,74

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC





Universidade do Estado de Mato Grosso

Mapa da localização dos *Campi* Universitários e Núcleos Pedagógicos (ativos e inativos) Fonte (UNEMAT,2014).



Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Agricultura e veterinária				
	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privada
2000	4	0	0	0	2
2001	4	4	0	0	3
2002	5	4	0	0	4
2003	5	5	2	0	4
2004	6	5	2	0	6
2005	6	5	2	0	8
2006	10	7	2	0	10
2007	10	7	2	0	15
2008	12	8	4	0	16
2009	11	6	5	0	17
2010	12	7	5	0	13
2011	10	7	9	0	16
2012	10	7	10	1	16

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

- **Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso**

Ano	Ciências sociais, negócios e direito				
	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privada
2000	19	4	0	1	52
2001	19	5	0	2	61
2002	15	6	0	1	71
2003	16	7	0	1	83
2004	17	11	0	1	91
2005	16	11	0	1	123
2006	13	14	0	1	132
2007	13	14	0	1	141
2008	15	17	0	0	154
2009	13	10	0	0	148
2010	15	14	1	0	145
2011	16	13	1	0	145
2012	16	16	2	2	142

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

- **Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso**

Ano	Ciências, matemática e computação				
	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privada
2000	8	0	0	1	11
2001	10	0	0	1	13
2002	10	1	0	1	16
2003	8	2	1	1	20
2004	6	3	1	1	26
2005	5	4	1	1	26
2006	4	3	1	1	28
2007	4	3	2	1	31
2008	9	3	2	0	35
2009	10	3	3	0	31
2010	9	1	3	0	30
2011	10	1	3	0	31
2012	10	1	4	1	31

Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Educação				
	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privada
2000	29	39	0	1	23
2001	30	40	0	1	26
2002	28	33	0	0	28
2003	29	32	0	1	59
2004	42	40	0	1	56
2005	45	46	0	1	61
2006	46	31	0	2	65
2007	36	31	0	2	74
2008	33	36	1	0	85
2009	31	28	2	0	44
2010	46	31	2	0	49
2011	49	27	6	0	65
2012	48	35	6	1	61

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Engenharia, produção e construção			
	UFMT	UNEMAT	IFMT	Privada
2000	4	0	0	1
2001	4	2	1	1
2002	4	2	1	1
2003	4	2	2	1
2004	4	2	3	1
2005	4	2	3	4
2006	6	3	4	7
2007	7	3	3	12
2008	8	4	3	13
2009	8	4	4	15
2010	9	4	3	16
2011	11	4	8	19
2012	11	5	10	22

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Humanidades e artes	
	UFMT	Privada
2000	6	2
2001	6	2
2002	5	5
2003	3	5
2004	3	9
2005	2	8
2006	2	8
2007	2	8
2008	2	7
2009	2	5
2010	1	3
2011	1	4
2012	1	5

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Saúde e bem estar social		
	UFMT	UNEMAT	Privada
2000	11	0	7
2001	10	1	9
2002	10	1	11
2003	9	1	11
2004	7	1	14
2005	6	1	20
2006	9	1	26
2007	9	2	31
2008	12	2	37
2009	10	2	49
2010	10	2	49
2011	10	2	51
2012	11	3	51

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de cursos de graduação presencial por grande área em Mato Grosso

Ano	Serviços		
	UNEMAT	IFMT	Privada
2000	0	0	4
2001	0	0	4
2002	1	0	7
2003	1	0	8
2004	1	0	10
2005	1	0	13
2006	1	0	13
2007	1	1	17
2008	2	1	20
2009	2	1	15
2010	2	1	19
2011	2	1	16
2012	2	2	16

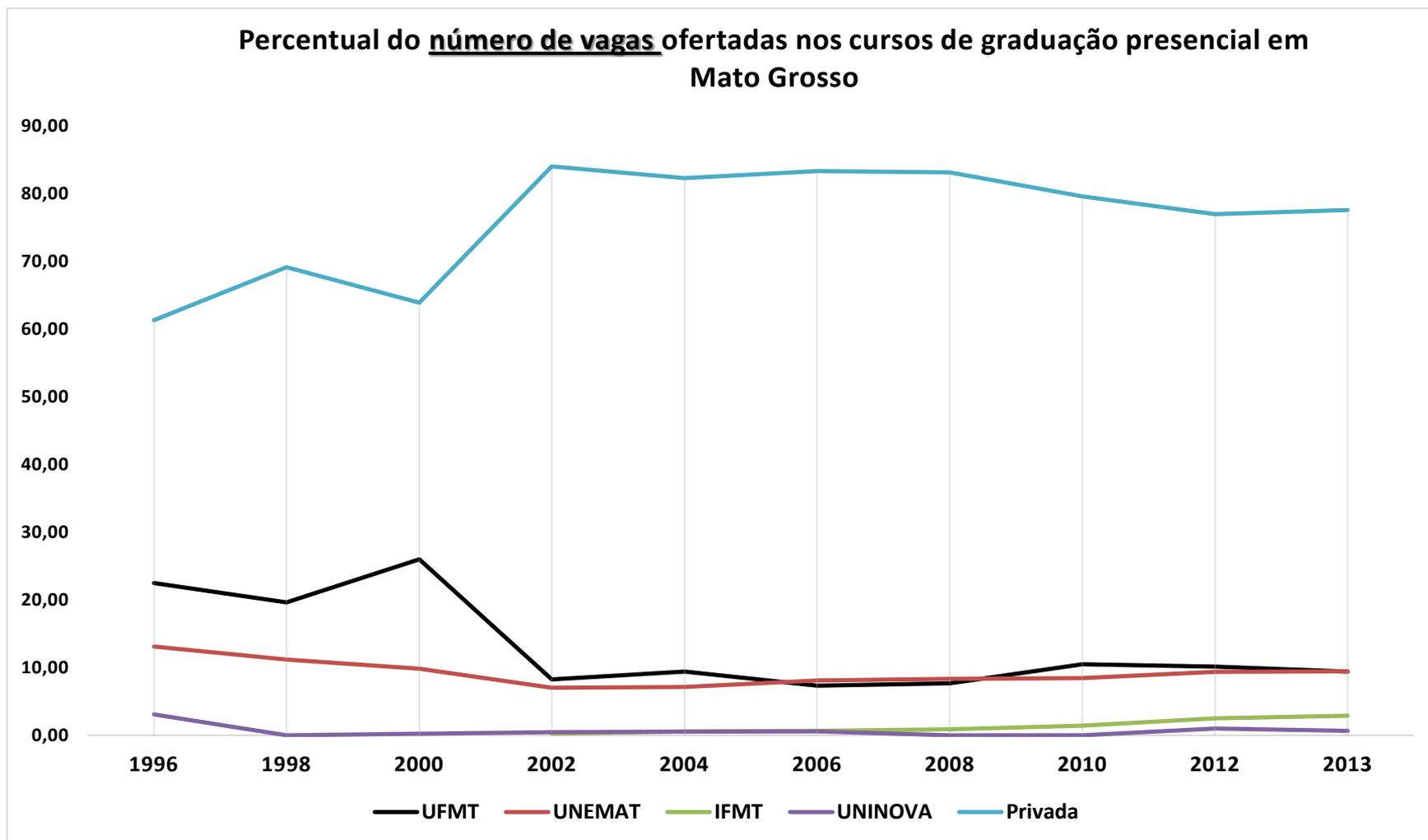
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Percentual do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação presenciais em Mato Grosso

Ano	Mato Grosso	Pública								Privada	%
		UFMT	%	UNEMAT	%	IFMT	%	UNINOVA	%		
1996	8.396	1.887	22,47	1.100	13,10	0		259	3,08	5.150	61,34
1997	10.008	2.002	20,00	1.293	12,92	0		79	0,79	6.634	66,29
1998	10.493	2.061	19,64	1.174	11,19	0		0	0,00	7.258	69,17
1999	16.420	2.412	14,69	1.349	8,22	0		0	0,00	12.659	77,10
2000	21.631	5.625	26,00	2.130	9,85	0		50	0,23	13.826	63,92
2001	21.740	2.843	13,08	1.910	8,79	60	0,28	130	0,60	16.797	77,26
2002	28.902	2.387	8,26	2.030	7,02	60	0,21	130	0,45	24.295	84,06
2003	35.514	4.044	11,39	2.270	6,39	330	0,93	190	0,54	28.680	80,76
2004	36.157	3.403	9,41	2.576	7,12	210	0,58	190	0,53	29.778	82,36
2005	41.572	3.890	9,36	3.540	8,52	300	0,72	190	0,46	33.652	80,95
2006	41.613	3.053	7,34	3.360	8,07	265	0,64	240	0,58	34.695	83,38
2007	49.199	3.518	7,15	3.510	7,13	218	0,44	240	0,49	41.713	84,78
2008	48.342	3.698	7,65	4.020	8,32	415	0,86	0	0,00	40.209	83,18
2009	50.260	4.378	8,71	3.600	7,16	585	1,16	0	0,00	41.697	82,96
2010	50.268	5.278	10,50	4.248	8,45	705	1,40	0	0,00	40.037	79,65
2011	56406	5168	9,16	4290	7,61	1292	2,29	0	0,00	45656	80,94
2012	54680	5539	10,13	5120	9,36	1365	2,50	540	0,99	42116	77,02
2013	56515	5311	9,40	5340	9,45	1627	2,88	370	0,65	43867	77,62

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Rede Universitas BR – Projeto OBEDUC - Políticas da Expansão da Educação Superior no Brasil, sub-cinco- Acesso e permanência na Educação Superior; Projeto FAPEMAT - políticas de educação superior no Brasil pós-LDB/1996: Impactos na região Centro Oeste

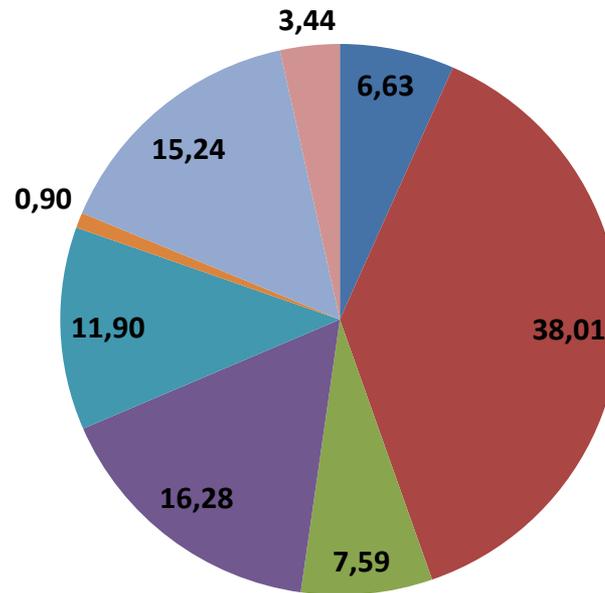


**Taxa de crescimento do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação presenciais –
Mato Grosso**

Ano	Mato Grosso	Δ%	Pública								Privada	Δ%
			UFMT	Δ%	UNEMAT	Δ%	IFMT	Δ%	UNINOVA	Δ%		
1996	8.396	-	1.887	-	1.100	-	0	-	259	-	5.150	-
1997	10.008	19,20	2.002	6,09	1.293	17,55	0		79	-69,50	6.634	28,82
2000	21.631	116,14	5.625	180,97	2.130	64,73	0		50	-36,71	13.826	108,41
2003	35.514	64,18	4.044	-28,11	2.270	6,57	330		190	280,00	28.680	107,44
2006	41.613	17,17	3.053	-24,51	3.360	48,02	265	-19,70	240	26,32	34.695	20,97
2009	50.260	20,78	4.378	43,40	3.600	7,14	585	120,75	0	-100,00	41.697	20,18
2012	54680	8,79	5539	26,52	5120	42,22	1365	133,33	540		42116	1,00
2013	56515	3,36	5311	-4,12	5340	4,30	1627	19,19	370	-31,48	43867	4,16

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

- **Distribuição percentual de vagas por área de conhecimento Mato Grosso - 2013**



- Agricultura e Veterinária
- Ciências sociais, negócios e direito
- Ciências, matemática e computação
- Educação
- Engenharia, produção e construção
- Humanidades e artes
- Saúde e bem estar social
- Serviços

Oferta de vagas por área de conhecimento e categoria administrativa - Mato Grosso 2013

Área	Agricultura e Veterinária		Ciências sociais, negócios e direito		Ciências, matemática e computação		Educação		Engenharia, produção e construção		Humanidades e artes		Saúde e bem estar social		Serviços	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Total	1775	1972	2475	19008	950	3342	4645	4555	1664	5060	49	460	875	7740	215	1730
%	47,37	52,63	11,52	88,48	22,13	77,87	50,49	49,51	24,75	75,25	9,63	90,37	10,16	89,84	11,05	88,95

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Taxa de Crescimento da Oferta de vagas por área de conhecimento e categoria administrativa - Mato Grosso 2013

Área	Agricultura e Veterinária		Ciências sociais, negócios e direito		Ciências, matemática e computação		Educação		Engenharia, produção e construção		Humanidades e artes		Saúde e bem estar social		Serviços	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Δ%2000-2013	706,82	995,56	213,29	151,43	120,93	209,44	-15,28	22,91	723,76	3062,50	-72,00	228,57	73,27	1148,39	437,50	355,26

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de candidatos inscritos por vestibular e por outros processo seletivo nos cursos de graduação presenciais em Mato Grosso

Ano	MATO GROSSO	C/V	Publicas								Privadas	
			UFMT	C/V	UNEMAT	C/V	IFMT	C/V	UNINOVA	C/V	Total	C/V
1996	24.762	2,95	12.065	6,39	3.664	3,33	0		228	0,88	8.805	1,71
1997	35.599	3,56	14.853	7,42	3.774	2,92	0		249	3,15	16.723	2,52
1998	33.743	3,22	18.514	8,98	3.669	3,13	0		0	-	11.560	1,59
1999	45.879	2,79	20.129	8,35	7.116	5,28	0		0	-	18.634	1,47
2000	51.134	2,36	26.526	4,72	6.900	3,24	0		136	2,72	17.572	1,27
2001	62.812	2,89	32.477	11,42	9.253	4,84	242	4,03	175	1,35	20.665	1,23
2002	66.081	2,29	27.519	11,53	13.299	6,55	361	6,02	220	1,69	24.682	1,02
2003	73.392	2,07	33.618	8,31	16.095	7,09	1.457	4,42	300	1,58	21.922	0,76
2004	75.044	2,08	33.688	9,90	13.676	5,31	940	4,48	408	2,15	26.332	0,88
2005	84.855	2,04	31.472	8,09	20.254	5,72	1.177	3,92	359	1,89	31.593	0,94
2006	84.703	2,04	30.544	10,00	20.875	6,21	1.561	5,89	350	1,46	31.373	0,90
2007	80.719	1,64	24.361	6,92	18.484	5,27	937	4,30	347	1,45	36.590	0,88
2008	83.227	1,72	25.900	7,00	17.805	4,43	2.549	6,14	0	-	36.973	0,92
2009	97.395	1,94	28.449	6,50	16.293	4,53	3.488	5,96	0	-	49.165	1,18
2010	131.567	2,62	58.298	11,05	16.893	3,98	5.325	7,55	0	-	51.051	1,28
2011	200.471	3,55	96.252	18,62	19.488	4,54	13222	10,23	0	-	71509	1,57
2012	236.110	4,32	115.070	20,77	28.254	5,52	10325	7,56	1532	2,84	80929	1,92
2013	263.152	4,66	97.988	18,45	45.913	8,60	21951	13,49	370	1,00	96930	2,21

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Taxa de ocupação nos cursos de graduação presenciais em Mato Grosso

Ano	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privada
1996	0,87	1,04	1,03		0,83	0,78
1997	0,95	1,08	1,00		1,00	0,90
1998	0,91	1,06	0,94			0,87
1999	0,90	1,08	1,03			0,85
2000	0,84	1,02	0,84		1,00	0,77
2001	0,85	1,07	1,00	1,00	1,00	0,80
2002	0,76	1,07	1,03	1,00	1,00	0,70
2003	0,70	1,01	1,05	0,77	1,00	0,62
2004	0,71	1,09	1,03	0,99	1,00	0,63
2005	0,74	1,08	1,03	0,95	0,95	0,66
2006	0,70	1,07	1,02	0,99	0,77	0,63
2007	0,59	1,07	1,02	1,00	0,64	0,51
2008	0,63	1,09	1,02	1,05		0,55
2009	0,60	1,03	1,14	1,15		0,50
2010	0,71	1,15	0,77	1,25		0,64
2011	0,63	1,04	0,78	0,89		0,56
2012	0,84	1,00	0,96	0,84	0,25	0,81
2013	0,81	0,94	0,71	0,72	0,48	0,81

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Taxa de Crescimento do Número de matrículas nos cursos de graduação presencial por organização acadêmica - Mato Grosso

Ano	Mato Grosso		UFMT			UNEMAT			IFMT			UNINOVA			Privada		
	Total	Δ%	Total	Δ%	%	Total	Δ%	%	Total	Δ%	%	Total	Δ%	%	Total	Δ%	%
1996	24.213	-	10.455	-	43,18	1.683	-	6,95	0	-	0,00	120	-	0,50	11.955	-	49,37
1997	26.873	10,99	10.418	-0,35	38,77	2.641	56,92	9,83	0	-	0,00	166	38,33	0,62	13.648	14,16	50,79
1998	30.336	12,89	10.104	-3,01	33,31	4.468	69,18	14,73	0	-	0,00	233	40,36	0,77	15.531	13,80	51,20
1999	35.589	17,32	10.980	8,67	30,85	4.914	9,98	13,81	0	-	0,00	223	-4,29	0,63	19.472	25,38	54,71
2000	42.681	19,93	13.697	24,74	32,09	5.684	15,67	13,32	0	-	0,00	184	-17,49	0,43	23.116	18,71	54,16
2001	44.622	4,55	13.994	2,17	31,36	5.915	4,06	13,26	0	-	0,00	209	13,59	0,47	24.504	6,00	54,91
2002	52.297	17,20	13.624	-2,64	26,05	5.703	-3,58	10,91	112	-	0,21	138	-33,97	0,26	32.720	33,53	62,57
2003	61.151	16,93	14.980	9,95	24,50	6.994	22,64	11,44	205	83,04	0,34	251	81,88	0,41	38.721	18,34	63,32
2004	64.598	5,64	15.838	5,73	24,52	8.112	15,99	12,56	423	106,34	0,65	452	80,08	0,70	39.773	2,72	61,57
2005	68.563	6,14	13.731	-13,30	20,03	9.392	15,78	13,70	609	43,97	0,89	486	7,52	0,71	44.345	11,50	64,68
2006	72.257	5,39	14.009	2,02	19,39	9.866	5,05	13,65	523	-14,12	0,72	509	4,73	0,70	47.350	6,78	65,53
2007	76.480	5,84	12.827	-8,44	16,77	11.254	14,07	14,71	541	3,44	0,71	576	13,16	0,75	51.282	8,30	67,05
2008	84.763	10,83	14.134	10,19	16,67	13.388	18,96	15,79	789	45,84	0,93	0	-100,00	0,00	56.452	10,08	66,60
2009	80.102	-5,50	14.374	1,70	17,94	12.163	-9,15	15,18	1.114	41,19	1,39	0		0,00	52.451	-7,09	65,48
2010	91.597	14,35	16.962	18,00	18,52	13.700	12,64	14,96	1.548	38,96	1,69	0		0,00	59.387	13,22	64,84
2011	101.175	10,46	18.124	6,85	17,91	13.554	-1,07	13,40	2.329	50,45	2,30	0		0,00	67.168	13,10	66,39
2012	110.411	9,13	17.894	-1,27	16,21	14.197	4,74	12,86	2.790	19,79	2,53	683		0,62	74.847	11,43	67,79
2013	117.257	6,20	18.007	0,63	15,36	13.671	-3,71	11,66	4.023	44,19	3,43	674	-1,32	0,57	80.882	8,06	68,98

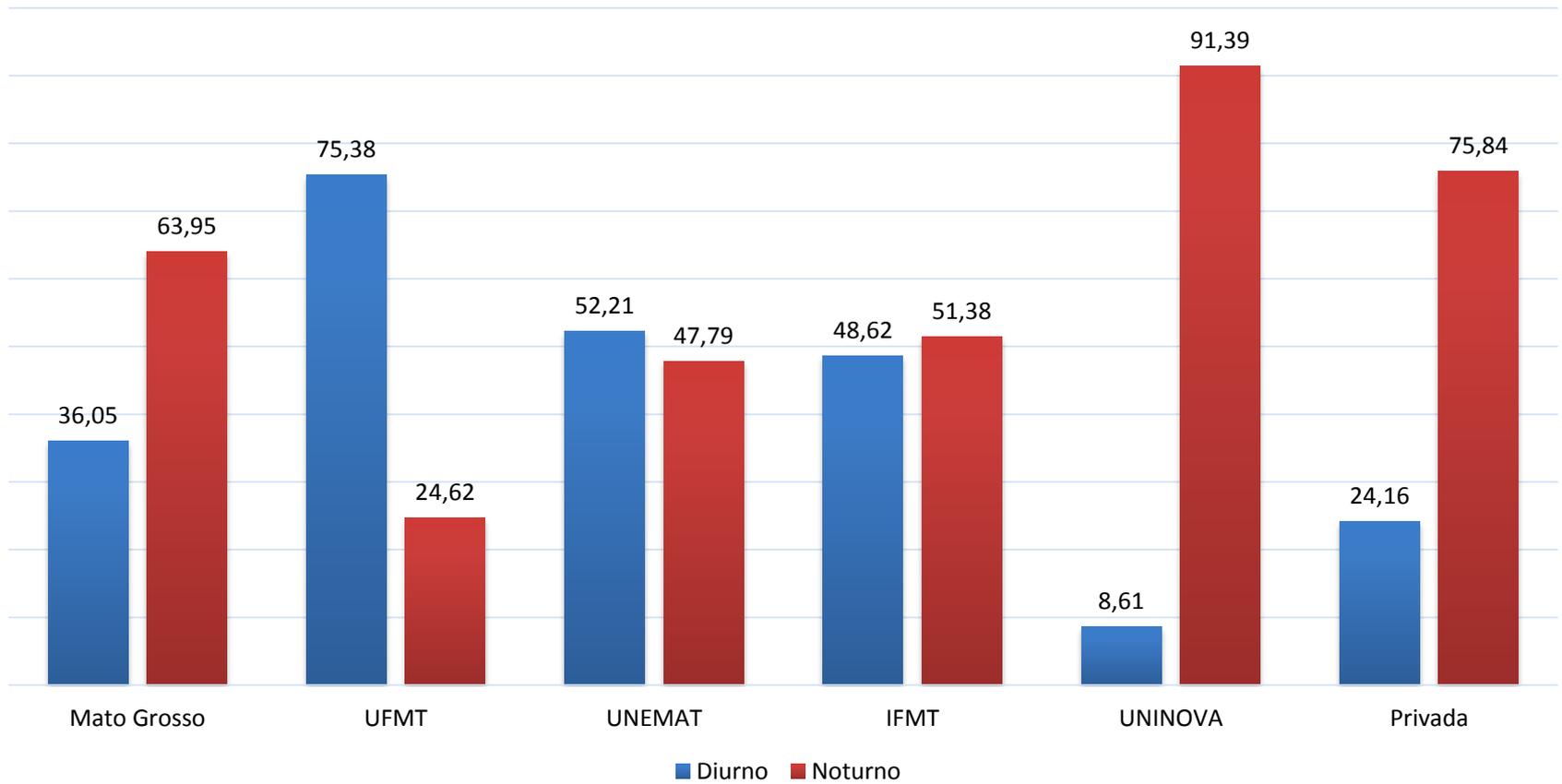
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Número de matrícula nos cursos de graduação presencial por turno em Mato Grosso

Ano	Mato Grosso			UFMT			UNEMAT			IFMT			UNINOVA			Privada		
	Total	% Diurno	% Noturno	Total	% Diurno	% Noturno	Total	% Diurno	% Noturno	Total	% Diurno	% Noturno	Total	% Diurno	% Noturno	Total	% Diurno	% Noturno
1999	35589	41,79	58,21	10980	73,52	26,48	4914	26,17	73,83	-			223	48,88	51,12	19472	27,76	72,24
2002	52297	32,36	67,64	13624	60,98	39,02	5703	21,46	78,54	112	100,00	0,00	138	0,00	100,00	32720	22,25	77,75
2005	68563	36,41	63,59	13731	72,87	27,13	9392	38,74	61,26	609	81,61	18,39	486	27,98	72,02	44345	24,10	75,90
2008	84763	36,90	63,10	14134	75,43	24,57	13388	43,54	56,46	789	57,79	42,21	-	-	-	56452	25,39	74,61
2011	101175	37,15	62,85	18124	76,25	23,75	13554	48,55	51,45	2329	46,59	53,41	-	-	-	67168	23,96	76,04
2012	110411	36,81	63,19	17894	75,79	24,21	14197	52,07	47,93	2790	47,89	52,11	683	9,96	90,04	74847	24,43	75,57
2013	117257	36,05	63,95	18007	75,38	24,62	13671	52,21	47,79	4023	48,62	51,38	674	8,61	91,39	80882	24,16	75,84

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP
- MEC

Percentual de matrículas nos cursos de graduação presencial por turno
Mato Grosso. 2013



Taxa de conclusão nos cursos de graduação presenciais em Mato Grosso

Ano	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privadas
1996-1999	0,75	1,11	0,46		0,17	0,68
1997-2000	0,58	0,77	0,64		1,11	0,48
1998-2001	0,65	0,83	0,83		48,00	0,54
1999-2002	0,50	0,72	0,65		0,00	0,42
2000-2004	0,46	0,36	0,47		0,42	0,52
2001-2005	0,60	1,27	0,45	0,68	0,19	0,47
2002-2006	0,49	0,76	0,80	0,83	0,50	0,42
2003-2007	0,47	0,47	0,74	0,29	0,51	0,44
2004-2008	0,44	0,57	0,61	0,34	0,41	0,39
2005-2009	0,43	0,49	0,46	0,36	0,00	0,42
2006-2010	0,38	0,47	0,31	0,19	0,00	0,39
2007-2011	0,39	0,44	0,48	0,06	0,00	0,37
2008-2012	0,44	0,51	0,53	0,14		0,42
2009-2013	0,53	0,50	0,45	0,18		0,56

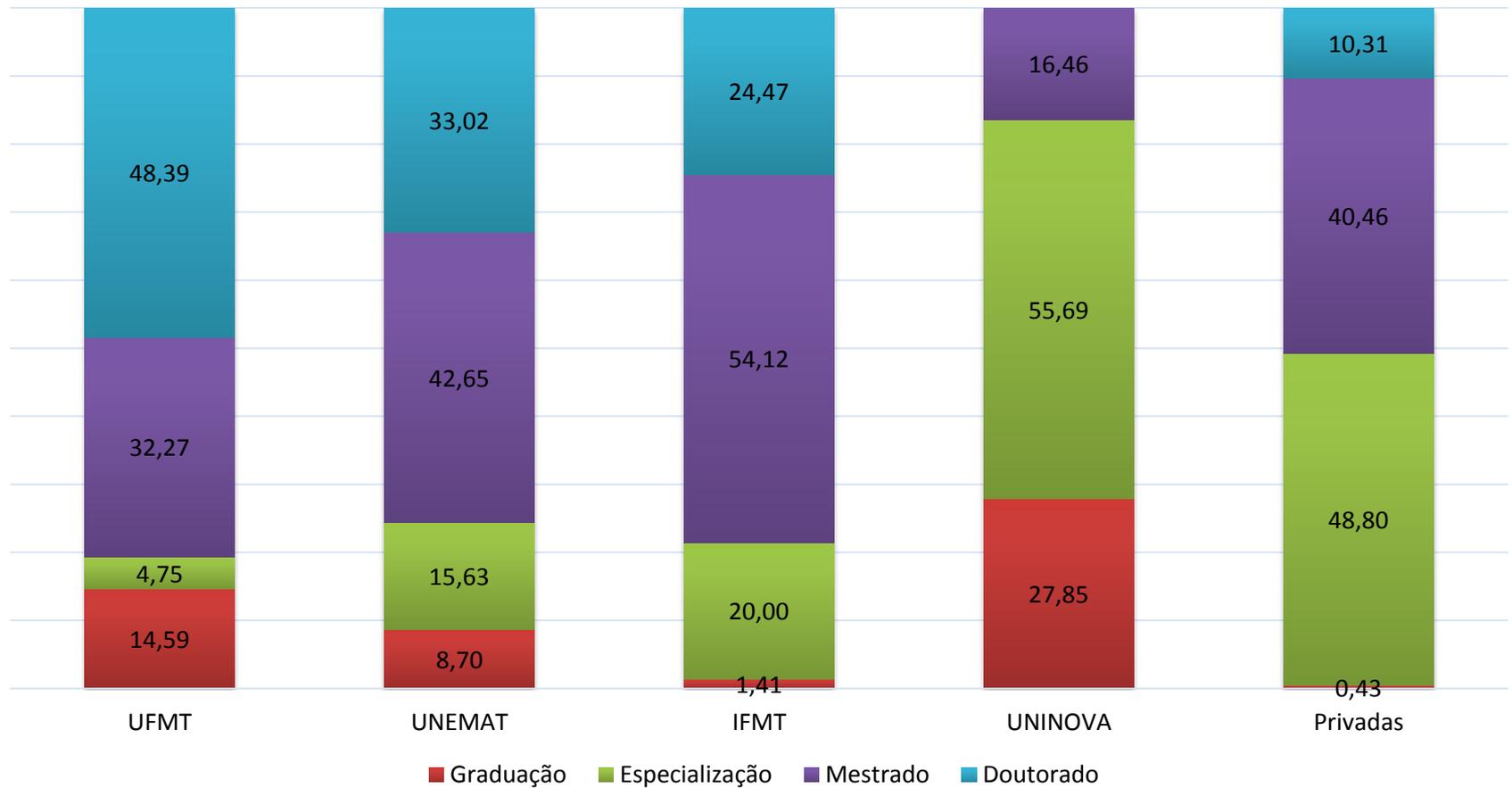
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Percentual do número de matriculas (Matriculados, Matrícula Trancada, Matrícula Desvinculada do Curso, Transferência para outro Curso, Falecido) nos Cursos de Graduação Presenciais em Mato Grosso

	2009						2013					
	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privadas	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privadas
Matriculados	72,47	64,27	86,29	84,32	63,62	72,09	62,68	53,01	74,79	93,87	67,78	62,30
Matrícula Trancada	8,87	28,06	1,23	5,86	8,01	4,12	13,66	31,86	3,58	0,07	8,98	10,79
Desvinculado do curso	6,97	0,00	4,26	5,94	11,52	9,89	14,51	7,77	12,31	5,00	10,18	17,02
Transferido para outro curso da mesma IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,27	0,45	0,04	0,00	0,00	0,27
Falecido	0,01	0,03	0,00	0,00	0,00	0,01	0,02	0,02	0,03	0,00	0,12	0,02

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Percentual do número total de **função docente** (em exercício) por grau de formação nos cursos de graduação presencial em Mato Grosso. 2013

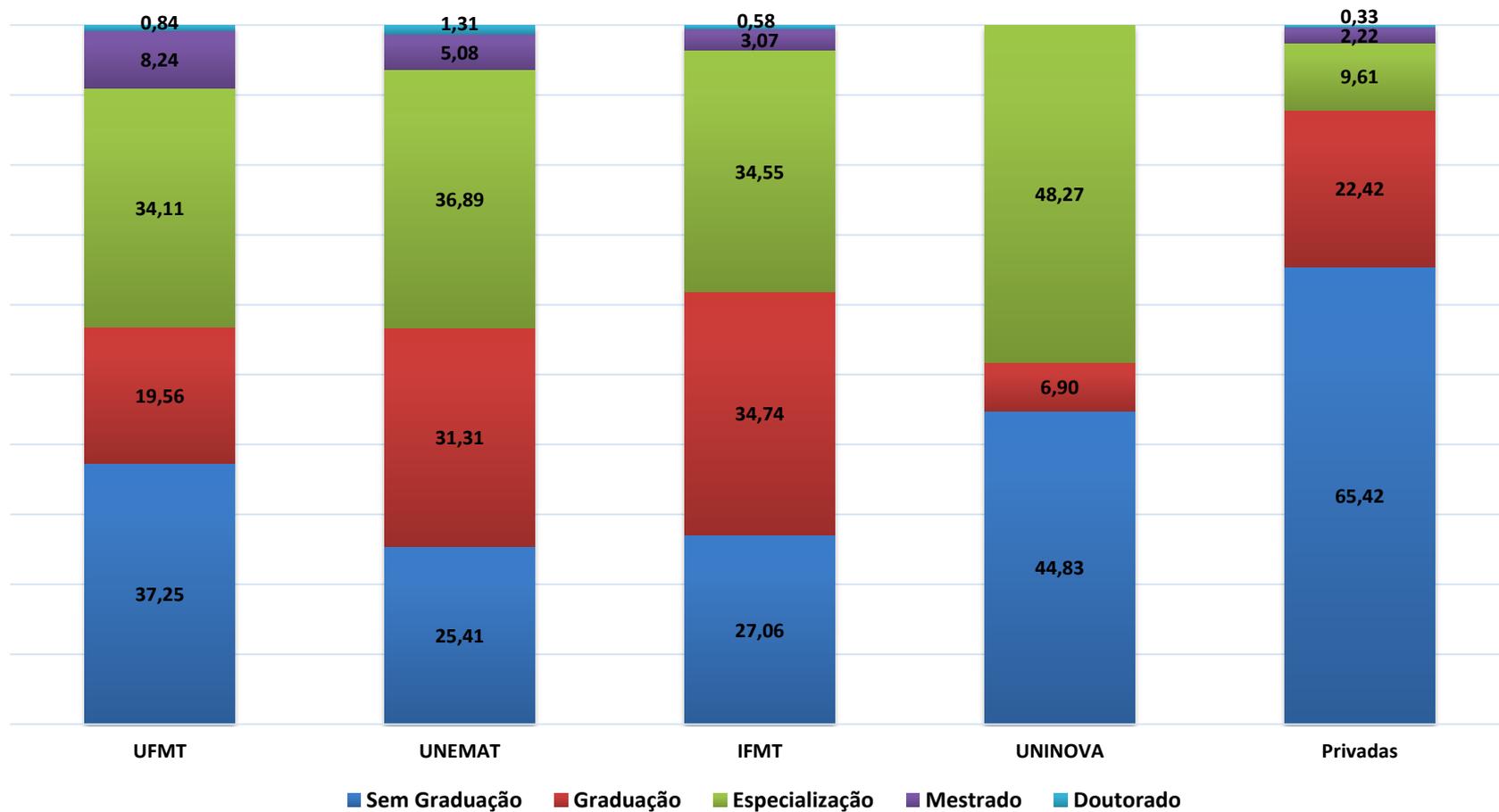


Número Total de Funcionários Técnico-Administrativos (Em Exercício e Afastados) no Mato Grosso por grau de formação em 2013

Grau de formação	2013					
	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	Privadas
Sem Graduação	2686	579	155	141	13	1.798
Graduação	1294	304	191	181	2	616
Especialização	1213	530	225	180	14	264
Mestrado	236	128	31	16	-	61
Doutorado	33	13	8	3	-	9
Total	5462	1.554	610	521	29	2.748

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior - INEP - MEC

Percentual do número de funcionários técnico-administrativo (Em exercício e afastados) por grau de formação nos cursos de graduação presencial em Mato Grosso. 2013



Resumo dos indicadores

Períodos	Indicadores	Mato Grosso	UFMT	UNEMAT	IFMT	UNINOVA	PRIVADO
2004-2007	Vagas	36,07	3,38	36,26	3,81	26,32	40,08
	Matriculas	18,39	-19,01	38,73	27,90	27,43	28,94
	Docentes	24,13	-17,95	19,00	206,00	2,33	38,35
	Tecnico- Administrativos	20,45	-4,86	-30,55	0,00	64,71	55,79
2007-2010	Vagas	2,17	50,03	21,03	223,39	-100,00	-4,02
	Matriculas	19,77	32,24	21,73	186,14	-100,00	15,80
	Docentes	8,78	85,14	-6,06	-24,18	-100,00	-4,13
	Tecnico- Administrativos	18,23	87,09	-13,85	179,64		-8,41
2010-2013	Vagas	12,43	0,63	25,71	130,78		9,57
	Matriculas	28,01	6,16	-0,21	159,88		36,19
	Docentes	-0,48	17,28	-0,23	83,19		-17,98
	Tecnico- Administrativos	1,22	-16,85	44,21	11,56		4,21

Desafios para Universidades Públicas

Taxas de Escolaridade - Educação Superior		
Taxa de Escolaridade Bruta		
	2001	2013
Brasil	28,9	30,1
Mato Grosso	31,8	31,9
Taxa de Escolaridade Líquida		
Brasil	14,6	16,4
Mato Grosso	19,1	19
Fonte:IBGE		

Desafios para Universidades Públicas

- **Atingir as metas do PNE**
- Meta 12: elevar a **taxa bruta** de matrícula na educação superior **para cinquenta por cento** e a **taxa líquida para trinta e três por cento** da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, **quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.**
- **Estratégias –(...)**
- 12.3. elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas **para noventa por cento**, ofertar, no mínimo, **um terço das vagas em cursos noturnos** e elevar a relação de estudantes por professor(a) para dezoito, mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior

Desafios para Universidades Públicas

- **Estratégias:**
- 12.5. **ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil** dirigidas aos(às) estudantes de instituições públicas, (...) de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico; (...)
- 12.16. **consolidar processos seletivos nacionais e regionais** para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados;

Desafios para Universidades Públicas

- 12.18. **estimular a expansão e reestruturação das instituições de educação superior estaduais e municipais** cujo ensino seja gratuito, por meio de apoio técnico e financeiro do governo federal, mediante termo de adesão a programa de reestruturação, (....);
- Meta 13: **eleva a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício** no conjunto do sistema de educação superior para **setenta e cinco por cento**, sendo, do total, no mínimo, **trinta e cinco por cento doutores**.

Desafios para Universidades Públicas

- A universidade pública, em cada uma de suas áreas de conhecimento, **deve acumular conhecimento para que se entendam as condições objetivas e subjetivas para vencer a situação de dependência e subdesenvolvimento**, sem o que é impossível subordinar as transformações econômicas, sociais, políticas e culturais que caracterizam a civilização ocidental às necessidades e aspirações fundamentais da maioria de sua população (SAMPAIO JUNIOR, 2010).
- **Organizar a universidade para acolher os novos sujeitos** sociais, que são os jovens de camadas mais pobres, e os historicamente excluídos da educação superior:

Desafios para Universidades Públicas

- Implementar estudos que qualifiquem os dados quantitativos – não ocupação de vagas, abandono, a assistência estudantil – ex. **Observatórios da vida estudantil** cujo o objetivo é investigar a diversidade de trajetórias juvenis e estudantis presentes no contexto das universidades, analisando as possibilidades que se abrem aos jovens a partir de seu ingresso na vida universitária, os desafios que encontram para sua permanência e conclusão de seus estudos com sucesso (UFBa).

Desafios para Universidades Públicas

- Implementar e avaliar os programas que apoiem a inclusão social;
- Garantir o sua natureza pública estatal bem como o seu princípio de autonomia didático-científica;
- Garantir o princípio da **indissociabilidade** -ensino-pesquisa-extensão
- Que se busque um **projeto institucional** que **identifique necessidades e horizontes em campos estratégicos** como ciências da vida, educação superior para o desenvolvimento sustentável e desenvolvimento, biotecnologia, governo democrático e sociedade de bem – estar (SGUISSARDI,2014)

Desafios para Universidades Públicas – o caminho a perseguir

“Na discussão da democratização do acesso á educação superior é preciso objetivamente **expandir de forma radical** a educação superior pública, de modo a possibilitar o ingresso universal e assegurar a formação qualificada, inspirando-se numa construção social igualitária. Isso reflete um projeto idealizado, que se constitui e se constrói a partir do que está posto na realidade atual, e, paradoxalmente, ao que se opõe a essa realidade”.

Democratização do ingresso na educação superior: liames com a teoria marxista – (SILVA, VELOSO, 2013)

Linhas Críticas, Brasília, DF, v.19, n.39, p. 409-428, mai./ago.2013.

Obrigada!
tecmav@terra.com.br